



Síntese Avaliativa

DESEMPENHO DO PPA 2020-2023

CADERNO INFORMATIVO DE M&A - ANO IV • 2023 - VOLUME I



SECRETARIA
DO PLANEJAMENTO



JERÔNIMO RODRIGUES

Governador

GERALDO JÚNIOR

Vice-Governador

CLÁUDIO PEIXOTO
Secretaria do Planejamento

AFONSO FLORENCE
Casa civil

EDELVINO DA SILVA GÓES FILHO
Secretaria da Administração

MANOEL VITÓRIO DA SILVA FILHO
Secretaria da Fazenda

JOSÉ CASTRO
Secretaria de Administração Penitenciária e Ressocialização

WALLISON OLIVEIRA TORRES
Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura

JOSÉ LEAL
Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social

ANDRÉ PINHO JOAZEIRO
Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação

ANDRÉ CURVELLO
Secretaria de Comunicação Social

BRUNO MONTEIRO
Secretaria da Cultura

ANGELO ALMEIDA
Secretaria de Desenvolvimento Econômico

OSNI CARDOSO DE ARAÚJO
Secretaria de Desenvolvimento Rural

JUSMARI OLIVEIRA
Secretaria de Desenvolvimento Urbano

ADÉLIA PINHEIRO
Secretaria da Educação

ADOLPHO LOYOLA
Gabinete do Governador

CEL. PM ANAILTON MAURÍCIO COSTA
Casa Militar do Governador

LARISSA GOMES MORAES
Secretaria de infraestrutura Hídrica e Saneamento

EDUARDO SODRÉ MARTINS
Secretaria do Meio Ambiente

ÂNGELA GUIMARÃES
Secretaria de Promoção da Igualdade Racial e dos Povos e Comunidades
Tradicionais

ROBERTA SANTANA
Secretaria da Saúde

DAVIDSON MAGALHÃES
Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte

BÁRBARA CAMARDELLI LOI
Procuradoria Geral do Estado

SÉRGIO BRITO
Secretaria de Infraestrutura

FELIPE FREITAS
Secretaria de Justiça e Direitos Humanos

NEUSA CADORE
Secretaria de Políticas para as Mulheres

JONIVAL LUCAS
Secretaria de Relações Institucionais

MARCELO WERNER
Secretaria da Segurança Pública

MAURÍCIO BACELAR
Secretaria de Turismo

Equipe Técnica da Superintendência de Gestão Estratégica – SGE

MILTON DE SOUSA COELHO FILHO (Superintendente)

ANTONIO MARCOS BARRETO SILVA (Diretor de Avaliação e Coordenador do Relatório)

GUILLERMO JAVIER PEDREIRA ETKIN

LENALDO AZEVEDO DOS SANTOS

DANIELA TOSTA DE BRITO SENNA

EDNA SILVA CONCEIÇÃO

JOSÉ LANDIM FILHO

LUCAS FLORIANO ÉBER DE OLIVEIRA

MARCELO MENEZES CORDEIRO

SUZANA SODRÉ DE ARAGÃO VASCONCELLOS

MARIA APARECIDA FORTES DE ALMEIDA
PRESÍDIO (Diretora de Acompanhamento e Monitoramento)

ALEXANDRE VASCONCELOS JUNQUEIRA

JAMILLE SANTOS DOS SANTOS LIMA

ALACIR DANTAS

ALEXANDRE SANTOS RIBEIRO

ANA CRISTINA DE OLIVEIRA SANTOS

ANA SUELY QUEIROZ FERREIRA

FABIANE LOUISE BITENCOURT PINTO

LAISE DA SILVA SANTOS

LORENA SANTOS DA SILVA (até março de 2023)

MATHEUS SENA

NATACHA DALTRO BASTOS

PATRÍCIA OLIVEIRA BORGES DA SILVA ALMEIDA

ROBERLINDA RIBEIRO SANTOS

SHEILY MARIA BASTOS DE MACÊDO

VERALÍCIA DE FÁTIMA MARQUES MENDONÇA DE
BRITO

Assessorias de Planejamento e Gestão – APG do Poder Executivo Estadual

MAURO VIRGÍLIO CAMPOS DE OLIVEIRA – PGE

LITZA GUIMARÃES LOPES – CASA CIVIL

VALNEI DAMASCENO DE ALMEIDA – SEPLAN

WILSON MOREIRA CARDOSO – SAEB

SIZENANDO GONZAGA DA CUNHA FILHO – SEFAZ

DIEGO PITANGA DOS SANTOS – ELMAR LOPES SILVA (ATÉ 09/06/2023) -
SEAP

RITA DE CASSIA MAGALHÃES – SEAGRI

ÂNGELA AUGUSTA SANTOS RIBEIRO – SEADES

EDSON VALADARES – SECTI

NOEME PINTO COSTA CERQUEIRA – SECOM

DANIEL UCHOA PEIXOTO – SECULT

ALBERTO LUIZ CRAVO PINTO DE QUEIROZ /TARCÍSIO BRANCO AMORIM
DE ALMEIDA (ATÉ 23/08/2023) – SDE

SIMONE MARIA FIGUEIREDO SOUZA ARAÚJO – SDR

FLÁVIA MARIA TENÓRIO BARBOSA DE DEUS BARROS – SEDUR

MARIA MARGARIDA RODRIGUES COSTA – SEC

ROSE MARIE RAMOS GÓIS – SEINFRA

ANDREA CARVALHO – SIHS

GABRIELE BATISTA VIEIRA – SJDH

EUMAN JODAFE NUNES FERNANDES – SEMA

LUCIANA CONCEIÇÃO SANTOS DA MOTA – SPM

EVERALDO AUGUSTO DA SILVA – SEPMI

LUIZ LAVIGNE VASCONCELLOS FILHO – SERIN

EMANUELE FIGUERÊDO BARBOSA – SESAB

SILVANA SALOMÃO GÓES FONTES – SSP

TIAGO SÁ TELES CORDEIRO – SETRE

JOÃO HENRIQUE PAOLILLO – SETUR



Sumário

Apresentação	05
Panorama do Programa.....	07
Indicadores do Programa – Avanços.....	09
Indicadores do Programa – Oportunidades de Melhoria.....	09
Metas do Programa – Avanços.....	10
Metas do Programa - Oportunidades de Melhoria.....	11
Execução Orçamentário-Financeira e Física – Avanços.....	12
Execução Orçamentário-Financeira e Física – Oportunidades de Melhoria...	13
Desempenho Territorial – Avanços.....	14
Desempenho Territorial – Oportunidades de Melhoria.....	14
Considerações.....	16



Síntese Avaliativa do Desempenho do Programa PPA 2020-2023: Apresentação

A Avaliação de Desempenho dos Programas do PPA é essencial para mensurar o alcance dos objetivos e metas estabelecidos nos compromissos de Governo, além de subsidiar a gestão para o aprimoramento e tomada de decisão na implementação das políticas públicas.

Neste documento é apresentada uma Síntese Avaliativa do Desempenho do Programa do Plano Plurianual - PPA 2020-2023, trazendo uma visão estratégica dos seus resultados, de forma sintética, transparente e colaborativa.

O Índice Sintético de Desempenho do Programa (ISDP) é uma ferramenta importante para medir o desempenho dos Programas do PPA, fornecendo uma visão geral do cumprimento de metas e indicadores. Analisar a evolução dos Indicadores de Programa, ao longo do tempo, permite identificar tendências, temáticas e áreas que necessitam de melhorias. Além disso, é crucial acompanhar a evolução das

Metas dos Compromissos dos Programas, visando possibilitar que sejam alcançadas dentro do prazo estabelecido. A execução física e a execução orçamentário-financeira das Ações Orçamentárias vinculadas às Iniciativas dos Programas também são índices importantes para avaliar o progresso da implementação dos programas e a eficiência na utilização dos recursos públicos.

Os Gráficos apresentados neste documento mostram o desempenho global dos Programas do PPA 2020-2023, considerando um conjunto desses indicadores nas dimensões esforço e resultado. Os Relatórios, com as análises mais detalhadas de cada Programa, podem ser acessados no site da Secretaria do Planejamento do Estado: www.seplan.ba.gov.br/publicacoes/avaliacao-do-ppa/ ou www.sepege.ba.gov.br/.



Síntese Avaliativa

DESEMPENHO DO PPA 2020-2023

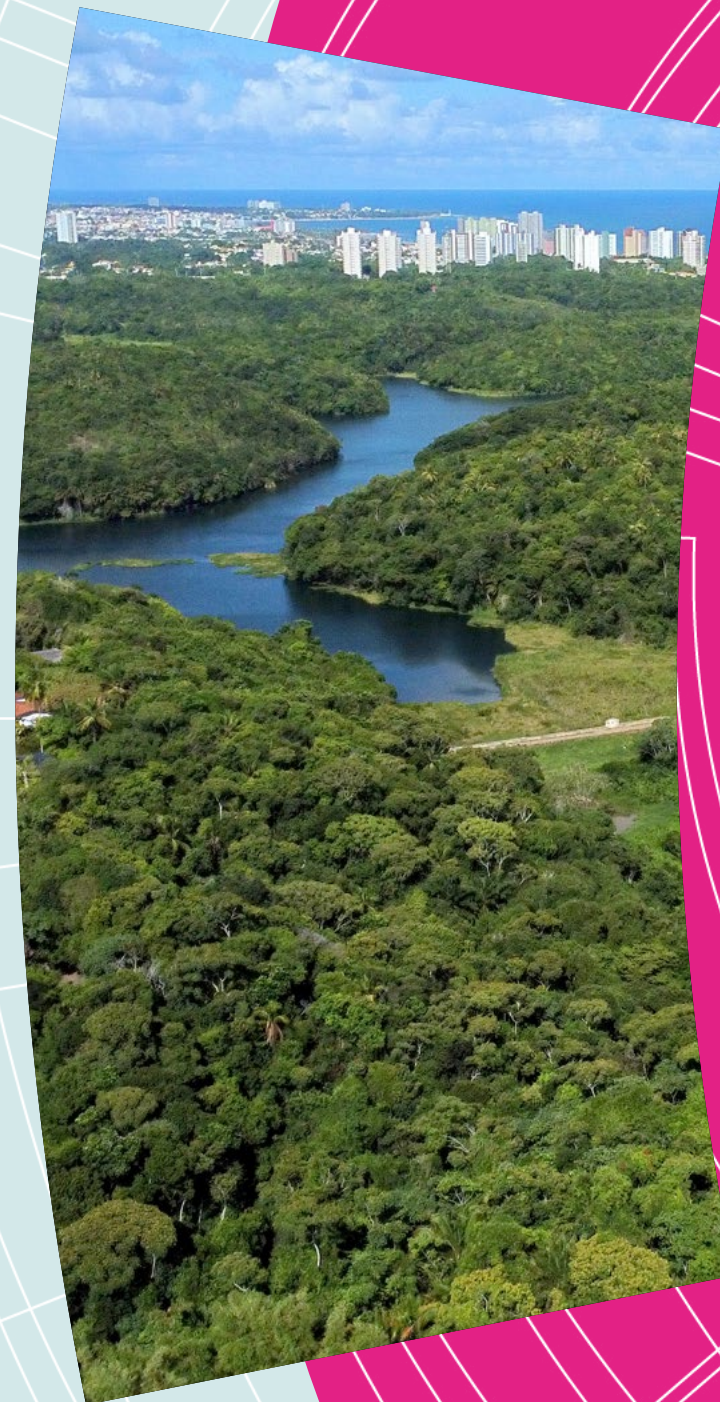
ANO IV – 2023

Programa 310

Meio Ambiente e Sustentabilidade



SECRETARIA
DO PLANEJAMENTO



Panorama

Os Gráficos a seguir mostram o desempenho global do Programa Meio Ambiente e Sustentabilidade, considerando um conjunto de indicadores das dimensões esforço, resultado e suas desagregações. Nesse sentido, o ISDP evidencia que o desempenho do Programa se encontra na faixa Regular, mesmo patamar médio do PPA 2020-2023, ano IV. Esse índice capta, além das dimensões da eficácia das metas e das execuções orçamentário-financeira e física das ações orçamentárias, a efetividade expressada no resultado dos Indicadores de Programa, que é influenciado pela evolução, no sentido das respectivas polaridades esperadas, bem como pelos indicadores que não são apurados.

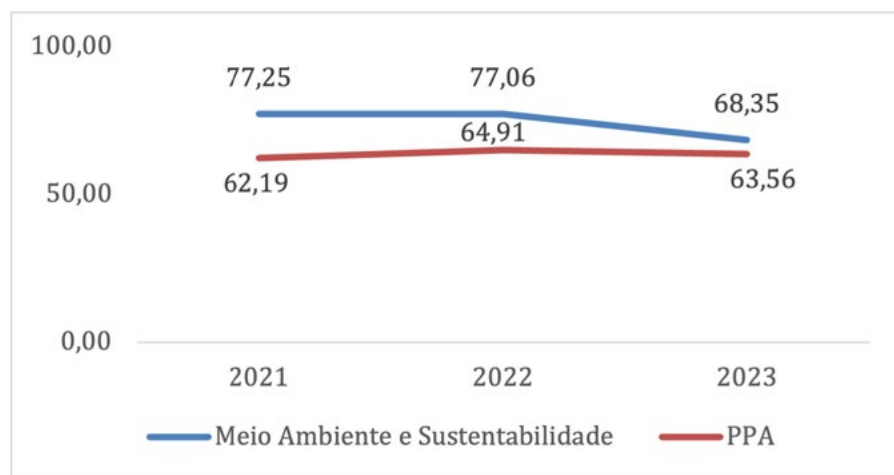
Verifica-se que 57,8% dos Indicadores de Programa, na média do PPA, apresentaram melhores desempenhos em relação à linha de base, enquanto o Programa Meio Ambiente e Sustentabilidade apresentou melhor desempenho para 100% dos indicadores no ano de 2023. Em relação à eficácia das Metas, o desempenho do Programa foi Regular, atingindo 54,35%, índice inferior à média de 67,87% do PPA. Observa-se que

o índice de execução física (60,55%) apresentou desempenho Regular, semelhante ao PPA, que apresentou também desempenho Regular (58,26%). Do mesmo modo, o índice de execução orçamentário-financeira apresentou desempenho Regular (51,25%) para o programa e para o PPA (64,64%).

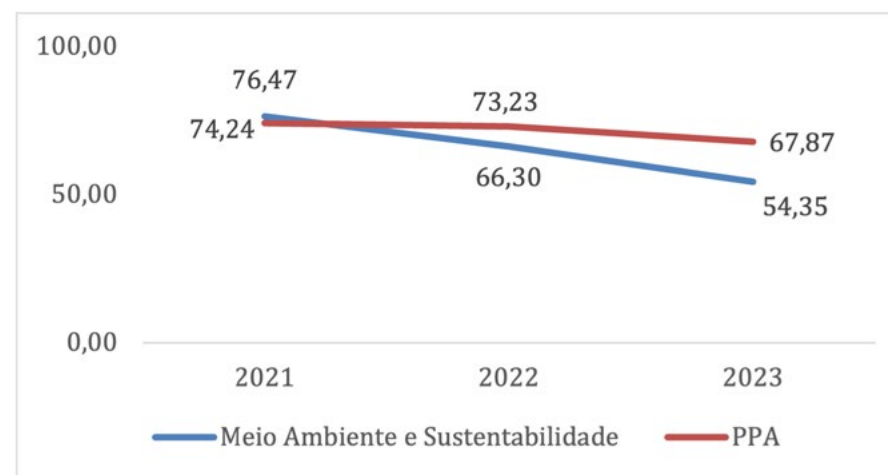
Nesta síntese, destaca-se a participação das seguintes Secretarias no Programa Meio Ambiente e Sustentabilidade, considerando suas respectivas responsabilidades por componente:

Secretaria	Secretaria
Secretaria do Meio Ambiente - Sema	Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura - Seagri
Quantidade de Indicadores de Programa	Quantidade de Indicadores de Programa
5	-
Quantidade de Metas	Quantidade de Metas
19	2
Quantidade de Ações Orçamentárias	Quantidade de Ações Orçamentárias
75	4

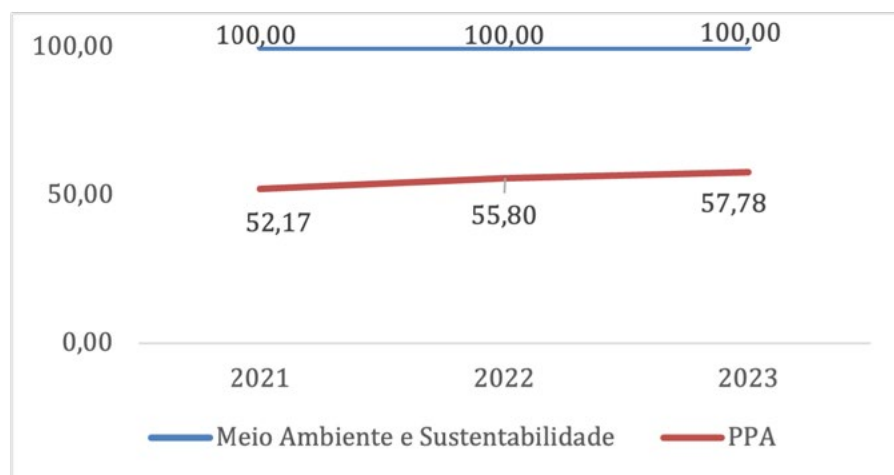
ÍNDICE SINTÉTICO DE DESEMPENHO DO PROGRAMA - ISDP



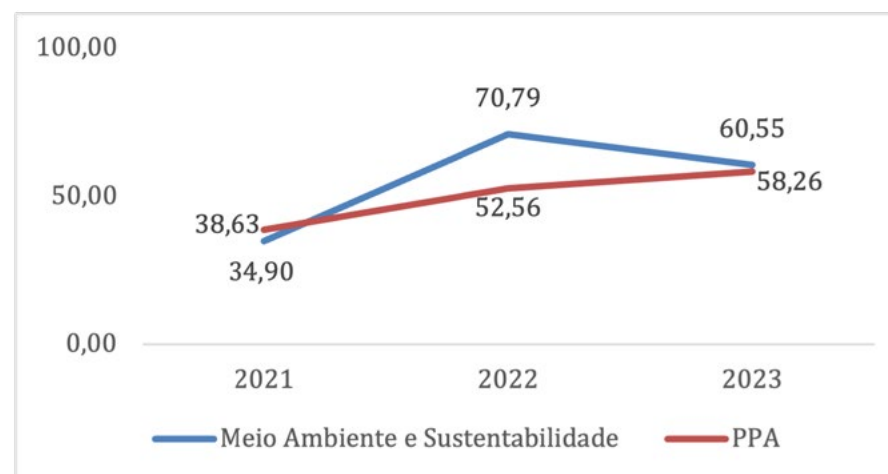
EVOLUÇÃO DAS METAS DO PROGRAMA



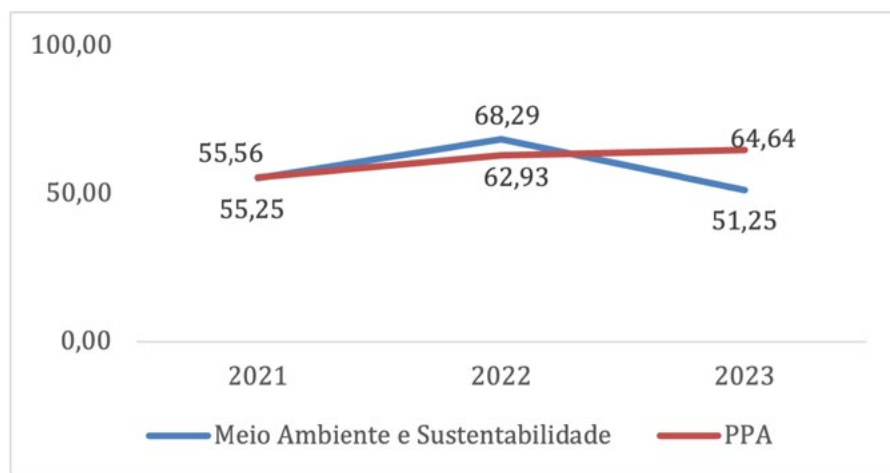
EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DE PROGRAMA



ÍNDICE DE EXECUÇÃO FÍSICA



ÍNDICE DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIRA



Todos os indicadores do Programa Meio Ambiente e Sustentabilidade apresentaram evolução positiva

Indicadores de Programa - Avanços

No Programa Meio Ambiente e Sustentabilidade, 100,00% dos Indicadores de Programa apresentaram evolução positiva. Dentre eles, tem-se o indicador Proporção de área de pequenos imóveis rurais cadastrados no Cadastro Estadual Florestal de Imóveis Rurais (CEFIR), com variação de 64,09%, em relação ao valor de referência. O indicador evoluiu devido ao fomento por projetos de outras secretarias do Estado e de iniciativas de projetos em nível federal, mediante cooperações internacionais, que favoreceram a execução das ações, além de investimentos oriundos de recursos externos (BNDES- Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social).

Indicadores de Programa - Oportunidades de Melhoria

Todos os Indicadores de Programa apresentaram evolução positiva.

Metas do Programa - Avanços

No Programa Meio Ambiente e Sustentabilidade, 21,74% das Metas apresentaram desempenho nas escalas Bom ou Ótimo, sendo 15,8% das Metas de responsabilidade da Sema e nenhuma da Seagri. Destaca-se a Meta Ampliar número de municípios que fazem parte da gestão ambiental compartilhada para fortalecimento do Sistema Estadual de Meio Ambiente (Sisema), que atingiu 100% em relação ao valor de alcance. Este comportamento pode ser explicado pelo fato de que, no período de 2020 a 2023, 417 municípios se declararam capazes de exercer suas competências relacionadas à gestão ambiental, conforme prevê a Constituição Federal, regulamentada pela Lei Complementar nº 140/2011 e reiterada na Resolução Cepram nº 4.327/2013. Ao final de 2021, o número de municípios capazes era de 326, ou seja, em um ano, mais 11 municípios declararam-se capazes. Dos convênios celebrados, no ano de 2021, com 20 consórcios públicos intermunicipais, se obteve, com resultados dos produtos previstos no Plano de Trabalho destes convênios, o diagnóstico da situação de 280

municípios quanto à estruturação do Sistema Municipal de Meio Ambiente - Sismuma, dentre as outras atividades, iniciando a compilação de indicadores quali-quantitativos destes entes federativos.



Metas com desempenho Bom ou Ótimo representam 21,74% do total

Metas do Programa - Oportunidades de Melhoria

Entretanto, no Programa Meio Ambiente e Sustentabilidade, 43,48% das Metas apresentaram desempenho nas escalas Baixo ou Muito Baixo. As Metas de responsabilidade da Sema apresentaram percentual de 47,4% e as da Seagri, 50%. Dentre elas, a Meta Implementar a gestão do uso público em unidades de conservação, cuja responsabilidade é da Sema, que atingiu 33,33% em relação ao valor de alcance. Foi apurada a implementação da gestão do uso público em uma unidade de conservação. Encontra-se em andamento a elaboração de procedimentos complementares às normas publicadas para implantação da gestão de usos públicos no Parque de Pituacu e demais unidades de conservação do Estado da Bahia, o que impactou o desempenho da Meta.

Cabe ressaltar, também, a Meta Implantar novos projetos de criação de peixe e camarão com o aproveitamento de resíduos de água de poços salinizados, de responsabilidade da Seagri, que atingiu 0% em relação ao valor de alcance. No município de Baixa Grande, houve mudanças na direção

da Associação que celebrou o Termo de Cooperação com a Bahia Pesca, o que ocasionou um atraso na regularização da documentação desta Associação e, consequentemente, no repasse do recurso para a execução da meta. No município de Riachão do Jacuípe, a Associação que celebrou o Termo de Cooperação com a Bahia Pesca teve dificuldades em encontrar fornecedores para aquisição dos materiais necessários à implantação do projeto.



A meta Implantar novos projetos de criação de peixe e camarão com o aproveitamento de resíduos de água de poços salinizados foi impactada por dificuldades para encontrar fornecedores para implementação do projeto

Execução Orçamentário-Financeira e Física 2023 - Avanços

No Programa Meio Ambiente e Sustentabilidade, 52,94% das Ações Orçamentárias demonstraram desempenho positivo na execução física, classificadas como Bom ou Ótimo. Nesse mesmo patamar, foram observadas 56,5% das ações da Sema e nenhuma da Seagri. Quanto à execução orçamentário-financeira, 39,22% das ações também obtiveram desempenho nessas mesmas escalas, enquanto as ações de responsabilidade da Sema registraram 37% e da Seagri, 33,3%.

Dentre aquelas que indicam ótimo desempenho, com execução orçamentário-financeira compatível com a física, tem-se a ação da Sema: Fiscalização Ambiental de Atividade e Empreendimento, com investimentos de R\$ 9.995.970,16. Nesta ação, 2.717 fiscalizações ambientais foram realizadas, beneficiando a população, trabalhadores e empresas que atuam em atividades que impactam o meio ambiente ou utilizam recursos ambientais.



Destaque para a ação da Sema, na fiscalização ambiental de atividade e empreendimento, com 2.717 fiscalizações realizadas

Destaca-se, também, da Sema, a ação Análise de Ato de Regularização Ambiental de Atividade e Empreendimento Impactante, com investimentos de R\$ 3.983.015,06. Nesta ação, 20.993 atos de regularização ambiental foram analisados, beneficiando a população e empresas que atuam em atividades que impactam o meio ambiente.

A Seagri não apresentou Ações Orçamentárias com execução orçamentário-financeira compatível com a execução física.

Execução Orçamentário-Financeira e Física 2023 - Oportunidades de Melhoria

No Programa Meio Ambiente e Sustentabilidade, 45,10% das Ações Orçamentárias demonstraram desempenho insuficiente na execução física, classificadas como Muito Baixo ou Baixo, sendo 41,3% das ações sob responsabilidade da Sema e 100%, da Seagri. Quanto à execução orçamentário-financeira, 49,02% das ações também obtiveram desempenho nessas mesmas escalas, com a Sema apresentando 52,2% das suas ações e a Seagri, 33,3%.

Dentre aquelas que indicam desempenho Baixo ou Muito Baixo, com execução orçamentário-financeira incompatível com a física, tem-se a ação Elaboração de Estudo de Mudança Climática, da Sema, com investimentos de R\$ 1.500.000,00. Nesta ação, não houve a entrega do estudo de mudança climática previsto.

Destaca-se, também, da Sema, a ação Realização de Ação de Educação Ambiental, Recursos Hídricos e

Mudanças Climáticas, com investimentos de R\$ 276.380,50. Nesta ação, uma das três ações de educação ambiental previstas foi realizada, beneficiando pessoas participantes de eventos com a temática socioambiental. Considerando a distribuição da entrega espacialmente, destaca-se o Território de Identidade Metropolitano de Salvador, onde a ação foi realizada.

A ação Distribuição de Megalopa de Caranguejo em Manguezais, da Seagri, com investimentos de R\$ 33.043,35, com percentual de execução de 55%, distribuiu 1.433.000 das 5.000.000 megalopas previstas.



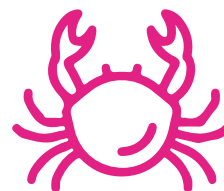
Na ação Educação Ambiental, Recursos Hídricos e Mudanças Climáticas foram investidos R\$ 276 mil e a execução física aconteceu no Território de Identidade Metropolitano de Salvador

Desempenho Territorial 2023 – Avanços

No Programa Meio Ambiente e Sustentabilidade, 51,85% das Ações Orçamentárias tiveram a programação física alocada nos Territórios de Identidade. O percentual de ações territorializadas está distribuído da seguinte forma: na Seagri, 100% das ações e na Sema, 48,98%. Dentre as ações territorializadas, 81,42% obtiveram desempenho Bom ou Ótimo, sendo 33,33% de ações da Seagri e 81,4%, da Sema.

Destaca-se a ação Gerenciamento de Ação do Programa Água Doce, da Sema, na qual oito ações de programas de água foram gerenciadas no Território de Identidade Bacia do Jacuípe; cinco no Piemonte Norte do Itapicuru e dez no Sertão Produtivo. Além disso, merece destaque a ação, também da Sema, Apoio a Município na Gestão Ambiental Compartilhada com 24 apoios a municípios realizados no Território de Identidade Chapada Diamantina; 26 no Litoral Sul e 24 no Sudoeste Baiano.

Na Seagri, destaca-se a Distribuição de 1,4 milhão de Megalopa de Caranguejo em Manguezais no Recôncavo.



Destaque para a ação de distribuição de 1,4 milhão de megalopas de caranguejo nos manguezais do recôncavo baiano

Desempenho Territorial 2023 – Oportunidades de Melhoria

Por outro lado, no Programa Meio Ambiente e Sustentabilidade, 48,15% das Ações Orçamentárias não tiveram a programação física alocada nos Territórios de Identidade, em vez disso, a unidade espacial de programação utilizada foi todo o Estado. Na Sema, 51,02% das ações do Programa não foram territorializadas. Além disso, entre as ações programadas nos territórios, 18,58% obtiveram desempenho classificado como Regular, Baixo ou Muito

Baixo, sendo 66,67% das ações executadas pela Seagri e 18,63% das ações executadas pela Sema.

Apresenta-se como oportunidade de melhoria a ação da Sema, Restauração de Vegetação Nativa em Área Prioritária e Estratégica, cuja programação física previa 200 áreas prioritárias de vegetação nativa restauradas, porém nenhuma foi realizada. Essas entregas estavam previstas para o Território de Identidade Litoral Sul. Além disso, merece atenção a ação, também da Sema, Requalificação de Unidade Regional de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, cuja programação física, que previa a requalificação de três unidades regionais ambientais, não foi realizada. Essas entregas estavam previstas nas seguintes localizações: Territórios de Identidade Chapada Diamantina, Litoral Sul e Sertão do São Francisco. Cabe ressaltar a ação da Seagri, Implantação de Unidade Produtiva de Peixe e Camarão, que não concluiu as duas unidades previstas para o Território Bacia do Jacuípe.



A previsão
de **Restauração de
Vegetação Nativa em 200
Áreas Prioritárias e
Estratégicas** no Território
Litoral Sul não foi
concretizada

Considerações

Considerando os resultados do processo de Avaliação de Desempenho do PPA, recomenda-se manter o contínuo aprimoramento dos processos de gestão e das ações articuladas e sistêmicas entre a Seplan e as demais Secretarias e Órgãos, observando os seguintes aspectos:

- ✔ Aprimorar o processo de construção e gestão de indicadores para mitigar ou eliminar os riscos de não apuração;
- ✔ Melhorar o processo de coleta de informações do público beneficiário da ação governamental, de modo a permitir a qualificação desse público, em termos de quantidade e localização;
- ✔ Aprimorar o processo de coleta da informação do relato da iniciativa, de modo que seja possível identificar os motivos pelos quais não se alcançou o que foi planejado na Ação Orçamentária e as possíveis repercussões no alcance da respectiva meta de Compromisso. Ao coletar essas informações, de forma sistemática

e abrangente, será possível identificar padrões, tendências e causas subjacentes que contribuíram para os resultados aquém do esperado, permitindo, assim, que sejam implementadas medidas corretivas e preventivas eficazes no futuro;

- ✔ Aprimorar o processo de elaboração da programação orçamentária, com o objetivo de estabelecer um padrão de continuidade das Ações Orçamentárias que ultrapassem um ano. Isso significa planejar e executar ações que sejam consistentes e alinhadas ao longo do tempo, garantindo uma visão de longo prazo;
- ✔ Considerando que 34,8% dos Indicadores de Programa apresentaram evolução negativa; 27,2% das Metas apresentaram desempenho Baixo ou Muito Baixo; e 45,7% das Ações Orçamentárias, no ano de 2023, apresentaram desempenho na execução física, também, nessas faixas, é importante promover a análise das iniciativas do PPA 2020-2023 que estão relacionadas a esse desempenho insuficiente. Busca-se, desta forma, identificar quais dessas iniciativas

permanecem no PPA 2024-2027, visando promover melhorias em seu desempenho;

✔ Considerando que 73,02% do orçamento do ano de 2023 foi liquidado na unidade territorial Estado, para ampliar o percentual do orçamento alocado aos Territórios de Identidade, é essencial melhorar o processo de execução orçamentária. Para isso, algumas medidas podem ser adotadas:

- ➔ monitorar e avaliar, constantemente, a execução do orçamento, identificando Ações Orçamentárias que tiveram a execução física distribuída nos Territórios de Identidade e estabelecer critérios para alocação dos recursos financeiros aos respectivos Territórios;
- ➔ orientar os órgãos e entidades para que façam o empenho da despesa por Território de Identidade.